



Rotaract Club da Maia

BOLETIM 2005|2006



DAR DE SI Antes
de Pensar em Si

Quadro Social:

António Cabral
Bárbara Costa Oliveira
Bárbara Pinheiro
Carolina Souto Almeida
Joana Ferreira Gomes
Hugo Maia
João Pavão
Miguel Pavão
Natalia Leite
Óscar Madureira
Paulo Castro
Sara Pinto e Castro
Vera Garcia

Convidados em formação:

Helena Maia
Helena Pinto

Sócios honorários:

Eduardo Coelho
Manuel Teles
Comp. Vitor Cunha
Comp. Luís Velosa

ANIVERSÁRIO DO CLUBE:
19 DE JUNHO

Mensagem do Presidente:

Terminamos este mandato com o sentimento de dever cumprido mas de missão inacabada, pois o tempo revela-se sempre escasso para as missões importantes que nos desvela a vida. Damos agora o lugar a outros para que continuem um labor que estará sempre por concluir, o do auxílio ao próximo.

Assim durante este mandato procuramos auxiliar e distinguir não só aqueles que mais necessitam mas também os que todos os dias lutam e dão o melhor de si em prol do próximo; homenageamos os Bombeiros Voluntários da Maia, recolhemos material médico para auxílio à Associação dos Médicos Dentistas Solidários Portugueses "Mundo a Sorrir" no seu projecto na Guiné-Bissau, participamos em recolhas de alimentos entre tantas outras iniciativas.

Ao partir deixamos uma casa mais sólida, com mais gente, com mais cor e vontade de continuar este trabalho que vive da nossa boa vontade e disponibilidade. É com indisfarçável orgulho que verificamos a admissão de novos membros que são os primeiros oriundos da Maia o que trará com certeza uma maior dinâmica a esta nossa casa, verificamos também a entrega de candidaturas de membros do nosso clube para representantes do distrito. É também com orgulho que verificamos uma saúde financeira invejável que revela uma preocupação com uma gestão equilibrada para que este clube se possa alicerçar com confiança para novos desafios...

E esses novos desafios não começarão amanhã, começaram ontem e estão apenas à nossa espera para que os persigamos e façamos deles um exemplo para a vida!

António Cabral



Conselho Director Cessante

António Cabral, presidente
Bárbara da Costa Oliveira, secretária
Carolina de Souto Almeida, secretária
Óscar Madureira, protocolo
Sara Pinto e Castro, tesoureira
Joana Ferreira Gomes, vice-presidente
Miguel Pavão, vice-presidente

Conselho Director Entrante

Joana Ferreira Gomes, presidente
Bárbara Costa Oliveira, secretária
Bárbara Pinheiro, secretária
Óscar Madureira, protocolo
Carolina de Souto Almeida, tesoureira
Miguel Pavão, vice-presidente
Sara Pinto e Castro, vice-presidente

Reuniões às Segundas-Feiras
21h45
Hotel Central Parque
MAIA

O que é Rotaract?

O Rotaract é um programa internacional para jovens de ambos os sexos, dos 18 aos 30 anos, que acreditam que podem ajudar a construir um futuro melhor.

O Movimento Rotaract foi iniciado em 1968 pelo Rotary International, uma organização mundial de líderes profissionais e empresários que compartilham um interesse pela prestação de serviços. Existem actualmente mais 7.500 Rotaracts Clubs, com mais de 140.000 membros, em cerca de 120 países. O quadro social dos clubes pode ser integrado por jovens da comunidade em geral ou por estudantes duma universidade.

Como em Rotary, o Rotaract possui uma complexa estrutura organizacional, que passa pela organização em Clubes (compostos pelo seu conselho director e pelas avenidas de serviços), os quais se unem regionalmente, formando Distritos (compostos pela representadoria e grupos de trabalho). Finalmente, a união de certos distritos rotaractistas formam as Organizações Multidistritais de Informação de Rotaract Clubs.

Propósitos de Rotaract

O propósito do Rotaract, é oferecer à juventude de ambos os sexos, com idade entre 18 e 30 anos, a oportunidade de aumentar os seus conhecimentos e a experiência no mundo real, que lhes serão úteis no seu próprio desenvolvimento pessoal, de modo a atender às carências físicas e sociais das suas respectivas comunidades e, promovendo assim melhores relações entre os povos de todo mundo através da amizade e da prestação de serviços.



<http://www.rotaractmaia.com>

Um meio condutor para levar ao conhecimento de todos a solidariedade para com o próximo...

Em Julho de 2005, o Rotaract Club da Maia esteve presente, juntamente com o Rotary e Casa da Amizade, em uma das tendinhas da Feira de Artesanato da Maia, feira esta que de há uns anos para cá tem vindo a ser cada vez mais mediática. Logo, importante para levar a nossa palavra de harmonia e solidariedade aos outros e mostrarmos o nosso trabalho. A nossa tendinha é o ponto de partida para isto e muito mais: saberão os Maiatos que nós existimos? Sabem o que fazemos? Quais os nossos objectivos? Quais os nossos projectos? Ou aqueles que já nos conhecem, saberão como ajudar-nos?

Ora, são estas e muitas outras questões que poderão ser respondidas por qualquer rotaractista presente na Feira do Artesanato Anual da Maia, a um olhar mais atento e curioso de quem passe por lá.

E foi assim, numa noite de Verão, na Feira de Artesanato da Maia!

Carolina de Souto Almeida

Jantar de Natal 2005

O Natal é a grande festa da Amizade, da Alegria e da Paz!

E foi com este espírito natalício, e como já vem sendo costume, que numa quinta da Maia, foi organizado um jantar de natal e companheirismo, entre o Rotary Club da Maia, a Casa da Amizade e o Rotaract Club da Maia.

Foi de bom grado e cheios de entusiasmo, que os companheiros se reuniram neste agradável jantar de convívio. Houve, inclusive, uma distribuição simbólica de presentes.

É também importante referir, que houve um sorteio de um quadro, ao qual os companheiros aderiram de bom grado, cujo valor reverteu para o Rotary Club da Maia.

Bárbara Costa Oliveira

Seminário em Felgueiras

No passado dia 3 de Junho, a sede do Rotary Club de Felgueiras acolheu a reunião de presidentes eleitos de Rotaract e Interact para o Ano Rotário 2006/2007, convocado pelos Representantes Distritais Eleitos, Nilsa Silva e Miguel Heleno.

A reunião serviu para apresentar a equipa distrital, bem como as actividades distritais e nacionais do Rotaract e Interact. Assim, o ano irá começar com a Transmissão de Tarefas de Representantes será em Espinho no dia 24 de Junho (S. João).

Das várias actividades assumem particular destaque o Congresso Nacional Rotaract/Interact que se realiza em Cabo Verde. A organização estará a cargo do Rotaract de Pombal.

Quanto aos restantes eventos, estes terão lugar em Águeda (reunião de presidentes - Setembro), S. João da Madeira (Conferência Distrital), Penafiel (Ceia de Natal), Espinho (Encontro Distrital).

Já quanto a projectos distritais do Rotaract foi lançada a ideia dos clubes participarem na campanha de recolha de tampinhas à semelhança de um projecto desenvolvido pelo Rotaract de Águeda.

Outra das ideias lançadas durante a reunião foi a realização de um rastreio de saúde, sugerindo-se o mês de Março, altura em que se celebra a tradicional Semana Mundial do Rotaract.

Finda a reunião, a maior parte dos clubes presentes estiveram presentes na cerimónia da oficialização do Rotary Kids Club de Felgueiras, o primeiro do género no Distrito 1970. Trata-se de um serviço à comunidade para jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 13 anos.

Eduardo Coelho

Sócio Honorário do Rotaract Club da Maia



Jantar de Homenagem Profissional do Rotaract Club da Maia

O País viveu, vive e viverá numa situação de anormalidade no que toca ao número, simultaneidade e violência de incêndios florestais. Situação esta que tem exigido dos bombeiros portugueses um esforço hercúleo, em alguns casos bem acima do que poderia ser exigível, e que só a determinação destes homens e mulheres, que encaram a sua actuação como uma missão de serviço às populações, os leva a combater o fogo sem descanso, por vezes até à exaustão física.

Foi com o intuito de reconhecer o trabalho destes Homens que no dia 9 de Dezembro do passado ano de 2005, o Rotaract Club da Maia promoveu uma homenagem profissional aos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia. A iniciativa teve como principal objectivo reconhecer o trabalho dos soldados da paz em prol da comunidade.

A iniciativa contou com a presença do Governador Rotário 2003/2004, Rui Amandi, do presidente do Rotary Club da Maia, Carlos Castro, dos presidentes da Câmara da Maia e da Junta de Freguesia de Moreira, do Comandante Distrital de Operações de Socorro, Prof. Carlos Pereira e dos comandantes dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos/Leça e de Leça do Balio.

Depois de reflectir no lema rotário para o ano de 2005/2006 "Dar de si antes de pensar em si", que se adequa perfeitamente à ocasião, o presidente da Associação Humanitária, António Freitas, mostrou-se agradecido com a distinção lembrando a escassez dos meios com que trabalham.

Os actos protocolares incluíram a entrada de duas novas sócias maiatas no Rotaract Club da Maia e a distinção de um elemento do Club como sócio Honorário.

António Cabral de Oliveira



Palestra Lisboa-Dakar na Casa do Alto

A organização de um grande evento internacional passou mais uma vez por Portugal e mais uma vez na área do desporto. Falamos do Lisboa-Dakar, uma competição mundialmente conhecida e seguida pelos fãs de todo-o-terreno. Ora, o sucesso do evento deveu-se não apenas à capacidade de receber portuguesa (já está anunciada nova partida de terras lusas para o próximo ano), mas também à prestação dos nossos pilotos. E foi precisamente sobre esta prestação fantástica que o Rotaract Club da Maia resolveu organizar a Palestra Lisboa-Dakar, no dia 3 de Março. Com o apoio da Câmara Municipal da Maia, recebemos 3 ilustres convidados na Casa do Alto em Pedrouços – um exemplo feliz do potencial da recuperação de património rural tendo em vista a descentralização, no caso a nível cultural. Sob a moderação do companheiro Eduardo Coelho, tivemos o prazer de receber e de dar a oportunidade às dezenas de espectadores presentes de verem e ouvirem de perto: João Fernando Ramos, o Jornalista da RTP mais entusiasta do desporto automóvel, que acompanhou o rally *in loco*; Luís Costa, piloto todo-o-terreno de carros; e Paulo Gonçalves, piloto todo-o-terreno de motos. Cada um expôs as suas experiências com recurso à projecção de fotografias e respondeu às questões dos curiosos espectadores. João Fernando Ramos descreveu todo o teatro mediático montado em redor da prova e as condições precárias de dormida e transporte a que estão sujeitos os jornalistas. Uma aventura para trazer a todo o mundo a própria aventura. Aos dois pilotos coube a descrição de peripécias, do sofrimento necessário para ultrapassar as etapas mais difíceis e do convívio entre todos. Paulo Gonçalves contou a mais fascinante de todas as histórias: após uma queda que o lesionou e praticamente destruiu a sua moto, teimou em não desistir e, com o auxílio de arame conseguiu repor a moto em andamento. Era já noite cerrada quando chegou ao acampamento, fazendo com que todo o esforço valesse a pena. Com histórias como estas, os espectadores presentes na Casa do Alto tiveram oportunidade de conhecer de perto verdadeiros heróis que competem pelo prazer do desporto numa das provas mais duras e perigosas do desporto mundial. Para o ano há mais!

Hugo Maia



Magusto do Rotary Club da Maia...

Estávamos em Novembro, era Outono... tempo das tão desejadas castanhas!!

Havia chegado, há poucos dias, os dias frios... mas solarengos, quando, em meados do mês de novembro de 2005, o Rotary Club da Maia, teve a iniciativa de organizar um Magusto.

Este almoço, tinha como objectivo estabelecer, ou melhor fortalecer, os elos de ligação entre os companheiros rotários, entre as famílias e os amigos destes, assim como, com os membros dos clubes mais jovens, o Rotaract, por exemplo, como com os outros grupos associados ao movimento, como é o caso da Casa da Amizade da Maia. Estava criado o ambiente perfeito, num domingo, muito frio e solarengo, como manda a tradição, foi servido numa casa tradicional da Maia um almoço típico, seguido de castanhas assadas... muitas.. muitas castanhas!!! Castanhas essas que foram a perdição, das crianças...e dos adultos!!

Aqui, ficou uma vez mais provado, que o movimento rotário em Portugal, e principalmente (todos nós temos de puxar a brasa à nossa sardinha... ou melhor, à nossa castanha!) os clubes rotários da Maia, são uma família...

Sara Pinto e Castro

S. Martinho em Penafiel

Os sentimentos de Companheirismo e de Amizade, estão já profundamente enraizados nas relações existentes entre os Rotaract's Club da Maia e de Penafiel.

Posto isto, foi com grande satisfação que uma delegação do nosso Club, aceitou ao convite do RTC de Penafiel para participarmos, no seu magusto anual.

O convívio teve lugar numa quinta nos arredores de Penafiel, gentilmente cedida por amigos do RTC de Penafiel.

Na ementa do repasto, não poderiam faltar as castanhas e o bom vinho, como diz o Povo, "no dia de S. Martinho, comem-se as castanhas e prova-se o vinho", para além do mais, o Comp.º Eduardo Bandeira, ilustre anfitrião e representante do concelho de Penafiel, deu-nos a provar uma recente "colheita" daquelas terras, denominada "Forais de Penafiel" (desnecessário seria referir que aquele néctar, agradou a todos os rotaractistas maiatos).

Findo o outonal manjar, juntos do reconfortante calor da lareira, fomos ainda presenteados com uma guloseima que nos remontou aos tempos de infância e às festas da província. Os companheiros de Penafiel, resolveram presentear-nos com uma considerável dose de tradicionais farturas, cheias de açúcar em pó e canela que nos deliciaram as papilas gustativas e que contribuíram para umas "graminhas", a mais, na silhueta. Obrigada RTC PENAFIEL

Vera Garcia

Um outro olhar... sobre o NOSSO projecto de Natal 2005

Ajudar o nosso semelhante torna-se sempre muito gratificante, especialmente quando se trata de crianças.

A experiência da recolha de alimentos para o ATL de Sampaio fez-me aperceber que, por vezes, estamos tão centrados em necessidades supérfluas, que se torna natural esquecermos que existem pessoas com necessidades básicas por preencher...

São este tipo de circunstâncias que nos fazem pensar, crescer e, logicamente, amadurecer. É também importante referir que todos estes pequenos momentos de humanismo ajudam-nos a contribuir para uma sociedade mais equilibrada e justa.

Natália Leite

Jantar de homenagem ao profissional do ano do Rotary Club da Maia

O ROTARY foi fundado por 4 respeitados profissionais: um advogado, um comerciante, um engenheiro e um alfaiate.

Como é costume, todos os anos, o Rotary Club da Maia homenageia um profissional, que, de alguma forma, contribuiu para o Bem da sua comunidade.

Uma vez que, no ano de 2005, se celebrou o ano do centenário, o nosso clube patrocinador, Rotary Club da Maia, decidiu homenagear, não um mas quatro profissionais, que exercessem a mesma profissão de um dos 4 fundadores do Rotary.

Assim sendo, foi homenageado o Dr. Paulo Ramalho, Advogado, o Eng. Joaquim Guedes, Engenheiro de minas, o Sr. José Augusto Bragança, Comerciante e o Sr. José Augusto Ribeiro, Alfaiate.

Nesta homenagem, o Rotaract Club da Maia esteve presente.

Bárbara Costa Oliveira

Recolha de alimentos | Campanhã de Natal

Foi no segundo fim-de-semana do mês de Dezembro do ano 2005 (dias 10 e 11), que divididos em turnos, os membros do Rotaract Club da Maia se envolveram num projecto de recolha de alimentos por si próprio organizado.

A ideia de fazer uma recolha de alimentos no Município da Maia partiu da vontade do nosso clube, imbuída do espírito rotaractista, de ajudar os que mais precisam, especialmente na época natalícia que festejávamos.

Após alguma procura, encontrámos o estabelecimento ideal para fazer a referida recolha de alimentos – a Merceria Feitio, em Geifães – cuja proprietária foi solidária com a nossa causa e hospitaleira com os companheiros. Trata-se de um estabelecimento comercial de não muito vastas dimensões, mas de características acolhedoras e familiares – o ambiente perfeito para a sensibilização da população maiata para as necessidades dos seus próximos.

Posso dizer que a minha experiência neste projecto foi muito enriquecedora em termos pessoais (dizem que ganhamos mais em dar do que em receber...), visto que algumas pessoas deram um testemunho de vida na sua atitude de solidariedade e amor pelo próximo. Gostaria de destacar o exemplo de uma senhora idosa, que nos explicou ter poucos recursos económicos, a cuja explicação se seguiu o seguinte testemunho "Do que eu tiver, eu dou", tendo feito uma dádiva notoriamente generosa. Parece-me que esta é a prática do lema que o nosso Club preconiza "Dar de si".

De um modo geral, poder-se-á dizer que todos aqueles que passaram por nós foram contribuindo, pelo que poderemos considerar que obtivemos uma satisfatória quantia de produtos, que superou inclusivamente as nossas expectativas. Porém, estas dádivas não se devem medir segundo os nossos olhos saciados, mas segundo as carências daqueles que queremos ajudar.

Oferecemos o produto desta recolha de alimentos ao Centro Social de Ermesinde, nomeadamente ao seu ATL de Sampaio, que apoia os jovens da freguesia. Consideramos que as suas carências não terão sido para sempre supridas (careciam de um apoio mais continuado, para além da nossa capacidade de ajuda), mas com esta recolha de alimentos terá sido possível proporcionar-se um momento mais farto e tranquilo e possivelmente mais feliz. Foi assim possível promover-se um festejo no âmbito da quadra natalícia, bem merecido por estes meninos, quanto mais não seja, pelo simples facto de existirem.

Helena Maia





Palestra "Mundo a Sorrir" no jantar mensal do Rotary Club da Maia

Realizou-se no passado dia 30 de Maio de 2006, mais um jantar Palestra do Rotary Club da Maia.

Desta feita, o orador foi o companheiro Miguel Pavão, membro do Rotaract Club da Maia e presidente da Associação Mundo a Sorrir – Médicos Dentistas Solidários Portugueses.

A referida Palestra versou sobre duas questões distintas.

Em primeiro lugar, o companheiro Miguel Pavão, descreveu aquilo que é a Mundo Sorrir enquanto Associação propriamente dita, a sua formação, os seus objectivos, as iniciativas realizadas e os projectos futuros.

De seguida, partiu para a apresentação do Projecto **Rotaract/Mundo a Sorrir**, que consistirá na angariação e cedência de material básico de saúde, para a população da Guiné-Bissau.

O Projecto será uma parceria entre o Rotaract Club da Maia e a Mundo a Sorrir e terá como público-alvo, os utentes do Hospital Simão Mendes, sito na cidade de Bissau.

Aquela instituição, apesar de ser o principal hospital da capital Guineense, depara-se diariamente com graves lacunas no fornecimento de material médico, nomeadamente material respeitante à saúde oral. A Campanha de recolha irá decorrer durante o mês de Junho e Julho e o material angariado será entregue no decorrer do mês de Agosto, aquando da realização de uma missão de voluntariado da Mundo a Sorrir.

O Rotaract Club da Maia, solicita a ajuda de todos.

Saudações Rotaractistas

Óscar Madureira

Chá Inter-Clubes da Casa da Amizade da Maia

Glamour, sofisticação, charme, beleza, elegância, empenho e dedicação estiveram, com toda a certeza, presentes em mais um encontro inter-clubes patrocinado pela Casa da Amizade. Neste 7.º encontro, o chá e bolinhos teve como pano de fundo um desfile de jóias, que encheu os olhos de todas as companheiras presentes. Um chá bem feminino, dir-se-ia!

Assim sendo, estão de Parabéns a Casa da Amizade por mais um evento, bem como aqueles que contribuíram para a luminosidade do desfile.

Carolina de Souto Almeida

PROJECTO ENTREGA DE BRINQUEDOS EM SANTA CRUZ DO BISPO

Um sorriso de uma criança na época natalícia!

O desembulhar de um presente, o rasgar barulhento do papel de embrulho e ver o que está por debaixo disto tudo, foi um dos muitos projectos do Rotaract Club da Maia. As delícias e os mil e um sorrisos nos rostos das crianças, que estão juntas das suas mães no Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo, e que aqui, com elas, passam o Natal, foi a base da grande emoção colocada por todos nós neste projecto. Com a entrega dos brinquedos, deu-se um contributo a um Natal mais radioso quer às reclusas quer aos filhos.

Foi um projecto bem sucedido pelo alcançar da alegria não só das crianças como também das mães.

Carolina de Souto Almeida



Jantar do 17º Aniversário do Rotary Club da Maia, Jantar de entrega do Certificado de Organização ao Interact Club da Maia

Visita do Representante do Rotaract ao Rotaract Club da Maia

No passado dia 18 de Abril realizou-se o 17º Aniversário do Rotary Club da Maia. Por ocasião desta cerimónia foi também entregue ao Interact o Certificado de Organização. A família rotária da Maia ficou deste modo mais enriquecida. Assistiram a esta dupla comemoração a Governadora Assistente do Governador do distrito de 1970 junto do Rotary Club da Maia, Anabela Amaral, o Representante do Rotaract do distrito de 1970, João Pedro Amaral, a Representante do Interact do distrito de 1970, Isabel Rodrigues, o Sr. Vereador da Câmara da Maia, Hernâni Ribeiro, o Pároco da Maia, Padre Domingos Jorge, o Presidente do Rotary Club da Maia, Carlos Pinto e Castro, o Presidente do Rotaract Club da Maia, António Cabral, e a Presidente do Interact Club da Maia, Sara Lima Santos. Presentes na cerimónia estiveram também muitos companheiros, representando os seus clubes, o que permitiu que o clima do evento fosse de grande companheirismo. Durante o jantar, o Rotary Club da Maia atribuiu 2 títulos Paul Harris aos companheiros Graça da Costa Tavares e Bernardino da Costa Pereira.

A festa foi ainda abrilhantada por uma actuação de uma companheira do Interact Club da Maia, Stefani, violinista, que nos presenteou com três peças musicais. Agradecemos o convite para estar presente nesta bonita cerimónia e desejamos longa vida aos dois clubes. O Rotaract Club da Maia durante esta comemoração recebeu a visita do representante João Amaral, que foi precedida por uma reunião de visita. O Rotaract Club da Maia também ampliou o seu quadro social com a entrada de uma companheira, Natália Leite, psicóloga de formação, que já há algum tempo se encontrava em formação no nosso clube. Foi assim com grande entusiasmo que lhe demos as boas vindas à família rotária.

Joana Ferreira Gomes

Projecto Mundo a Sorrir | “O direito a Sorrir”

Inspirados pelas conclusões do Fórum Rotário da Cooperação que decorreu no passado mês de Abril na Biblioteca Municipal de Matosinhos, o Rotaract Club da Maia decidiu levar a cabo, um projecto onde fosse dado apoio e auxílio a uma comunidade de um País Africano de Língua Portuguesa. Unindo esforços com a “família” Rotária da Maia (Rotary, Rotaract e Interact), e aproveitando o facto de o no ano 2005, o Rotaract ter mantido contacto com a Associação “Mundo a Sorrir”, este decidiu apoiar o projecto de Saúde Oral levado a cabo pela Mundo a Sorrir na República da Guiné Bissau. Esta Associação, fundada sensivelmente há um ano e contando com cerca de 140 sócios, é a primeira que se direcciona à questão de Saúde Oral e pretende elevar os cuidados de Saúde Oral em Portugal e no Mundo, a populações desprotegidas e carenciadas nesta área. A “Mundo a Sorrir” associação portuguesasem fins lucrativos na área da medicina dentária trabalha em prol da promoção e valorização do princípio da equidade e do direito universal à saúde oral aportando cuidados médico dentários às populações mais carenciadas. O projecto de Saúde Oral destina-se em geral a toda a população Guineense, no entanto, devido ao seu carácter formativo e educacional, nas acções desencadeadas pelos Médicos Dentistas voluntários da “Mundo a Sorrir” é dada uma atenção especial às crianças e adolescentes. A realidade reportada pela experiência dos Médicos voluntários da Mundo a Sorrir neste País, traçam um cenário negro das condições e acessos a tratamentos buco-dentários, havendo carências extremas ao nível de material médico consumível e farmacológico. A pedido da Associação “Mundo a Sorrir”, o Rotaract, juntamente com o Rotary e Interact da Maia, pretendem apoiar o projecto na Guiné – Bissau, diminuindo assim toda a falta de material sentida pelos serviços médicos de Saúde Oral. A campanha de angariação, levada a cabo pela família rotária da Maia, espera sensibilizar as empresas e indústrias médicas da comunidade, que se disponham a colaborar, com material médico consumível, ou com pequenos patrocínios monetários, que poderão ser convertidos em material precioso para ser utilizado nos tratamentos realizados pela “Mundo a Sorrir” na Guiné Bissau, em Agosto e Setembro deste Verão.

Miguel Pavão



UM CONTO INFANTIL



Este conto infantil, foi elaborado, durante o presente ano rotário, para ser publicado num projecto distrital das Casas da Amizade do distrito 1970. Infelizmente o mesmo não chegou a ser publicado. Posto isto, é o conto, agora, por nós publicado.

O triste dia de Joãozinho, o Sardinha

Joãozinho era um miúdo de cinco anos, não mais. Sardento e bochechudo, brincalhão como os demais. Joãozinho, o Sardinha, (por ter sardas lhe chamavam), um grande problema tinha: os seus pais só trabalhavam... Sozinho nunca ficava, tinha a avó por companhia. E quando se entediava via TV todo o dia. Brinquedos? Tinha um montão! Carros, camiões, camionetas. Bonecos e marionetas, até tinha os Marretas para ver na televisão.

O problema, (há sempre um), era ficar com a avó, que ao lanche, vejam só(!), lhe dava sandes de atum. Numa tarde de Verão, de sandes na sua frente, Joãozinho, rezingão, simulou estar doente. “Ai, ui, dói tanto Avozinha!” Dizia o pequeno actor, esquecido, com a dor, que a avó ainda ouvia pior do que a porta da cozinha!

Mas eis senão que, de repente, o miúdo impertinente fica branco como giz! Do meio da sandes...

ZUM!

Salta uma posta de atum a dançar toda feliz! Um boneco pequenino, todo de atum formado, dançava frente ao menino que gaguejava pasmado:

“M...m...mas quem és? Que queres de mim? Que estás aqui a fazer?”

“Sou um génio aos teus pés. Chamo-me atum Serafim e faço o que tiver de ser!”

Mas a criança, ladina, perguntou com convicção: “Como é que um simples pão se transforma em lamparina?” O atum, desembaraçado, respondeu-lhe num instante: “E como é que um enlatado se torna um génio dançante?”

O Sardinha, espevitado, muito livro visitado e desenho animado, pediu de pronto ao pescado: “Se és génio, trazes desejos, que são três, por tradição, ou darás só uns bocejos ao responder-me que não?”

Retorquiu o Serafim: “Não digo que não nem sim, digo mais assim-assim, pois só levas um de mim!”

Só um, oh terrível dia! Mais carros ou bonecada, gomas, doces, goiabada, apenas um escolheria! Mas João, inteligente, pensou até à exaustão: fazer com que um somente, se tornasse em um milhão! Enquanto o atum dançante sapateava na mesa, ele

encheu-se de certeza e disse bem confiante: “Oh grande génio do mar, vou fazer o meu pedido! Podes parar de dançar, para que seja ouvido?” “Nunca paro com a dança, é ela que faz sorrir! Mas diz lá minha criança! Estou aqui para te ouvir.” E o Joãozinho, com brio: “Quero um saco de magia, com toda a doçaria e que nunca fique vazio!”

“Eis um saco de encantar, sempre que tires um doce, outro irá para seu lugar, como se o anterior fosse.”

Disse o atum Serafim e, mais um passo de dança, surgiu um saco por fim, nas mãos da feliz criança! “O teu desejo está cumprido e o meu feitiço quebrado! Não tenho de ser comido! Vou dançar para outro lado!” Disse isto e de seguida, saiu do quarto a dançar, contente por avançar rumo à sua nova vida. Rapidamente o Sardinha esqueceu o génio atum, pegou na sua saquinha e comeu doces, um a um. Foram gomas, caramelos, rebuçados e pastilhas! Espinafres? Nem mais vêlos! Nem cenouras ou ervilhas!

Eis senão quando, matreiro, pelo postigo mal fechado, entrou o Senhor Rafeiro, cão da vizinha do lado. De medo, fugiu o catraio para debaixo da cama e tentou ver, de soslaio, qual seria o panorama...

Estava o canito a cheirar tudo o que lhe aparecia e acabou por encontrar o saco de doçaria! Oh, mas que sorte malvada! Ele para ali escondido e o cão todo entretido nas gomas que encontrava.

“Avó, avó, onde é que estás?!”

Gritava desesperado! “Estou aqui encurralado!” Dizia o pobre rapaz! Mas que grande frustração! Porque não tinha pedido para a avó um novo ouvido? Assim não ouvia o cão... Os seus pais também não estavam... Dar-lhe-iam tanto jeito! Porque enquanto laboravam, o saquinho era desfeito... Devia ter desejado ter os pais sempre presentes, em vez de um saco babado, cheio de marcas de dentes...

“Que desejo fui fazer?!” Pensou Joãozinho Sardinha. “Apenas quis receber mais das coisas que já tinha.”

E este foi o triste dia de Joãozinho, o Sardinha...
Agora a sua magia jazia,
vazia,
com o cão da vizinha.

Hugo Salgueirinho Maia



Conferência sobre o "Código Da Vinci", a realizar, pelo Rotaract Club da Maia...

Devo confessar que entrei na sala de cinema sem grandes expectativas. As críticas não auguravam nada de bom para aquela que é a adaptação cinematográfica de um livro mais esperada dos últimos anos. Mas não foi por isso que as minhas expectativas não eram grandes. Não esperava muito porque li o livro e por conseguinte antecipei o objectivo do filme. Senão vejamos:

- temos um livro que vende 40 milhões de cópias em todo o mundo;
- a Sony compra os direitos e, em tempo recorde, reúne uma equipa para trabalhar no maior dos secretismos;
- Hollywood esperava que este filme reanimasse o mercado, que está pelas ruas da amargura;
- Para realizador é contratado Ron Howard.

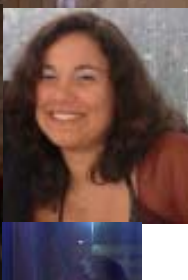
Conclusão lógica: este iria ser, com toda a certeza, um filme comercial. E isso impede que o filme tenha qualidade? Não necessariamente. Este Código Da Vinci cumpre em absoluto o seu objectivo de entretenimento. Não almeja a planos ousados, cenas inovadoras ou diálogos profundos. Aliás, secundariza em absoluto qualquer relação entre o espectador e as personagens em detrimento da exposição exaustiva e explicativa da conspiração montada por Dan Brown. De Robert Langdon, Sophie Neveu, Silas ou Fache pouco se aprofunda na fita, tal como se fez no livro. Desta forma Tom Hanks, Jean Reno ou Audrey Tatou não brilham metade daquilo a que nos habituaram. A título de interpretações, sobressaem naturalmente as de Ian McKellen e de Paul Bettany, como Sir Leigh Teabing e Silas respectivamente.

Todo este segundo plano dado a componentes tão importantes para o conteúdo artístico de um filme como a realização, as interpretações ou a fotografia existe por uma razão: explicar, com "a papinha toda feita", ao espectador que $1+1=2$. Desde muito cedo percebemos que Ron Howard parte do princípio de que o espectador não atingirá as pistas deixadas por Jacques Sauniere apenas com as explicações de Robert Langdon e Sophie Neveu. Para que tudo seja bem assimilado por quem vê o filme, para que ninguém se perca pelo caminho e atinja o fim a percebê-lo, Howard dá primazia a essas explicações tornando-as momentos parados, quase didácticos, "iluminando" o essencial.

No que respeita à história, o essencial, afinal... Todos a conhecem ou pelo menos têm uma pequena ideia. A igreja insurgiu-se contra ela, o Opus Dei fez campanha contra ela e os responsáveis vieram a público defender o trabalho. O golpe de Marketing funcionou em pleno e esta tornou-se a estreia mais aguardada dos últimos anos. Não era para menos: Jesus Cristo foi de facto casado com uma mulher que é tida para os católicos como prostituta. Esta notícia choque é apenas a ponta do iceberg conspirativo que Dan Brown monta e nós tentamos acompanhar ao longo de duas horas e quarenta minutos de fita. A História como a conhecemos é trocada pela estória que nos dão a conhecer. Envolvermo-nos na busca do Santo Graal através da resolução de enigmas bem construídos que até chegam a ter lógica e sentido. E só por aqui vale a pena ver o filme e avaliar se a polémica tem ou não razão de ser ou se não passou de mero marketing.

Em resumo, encomendaram a Ron Howard uma tarefa, ele cumpriu-a. A sua tarefa era fazer um filme que tivesse tanto sucesso como o livro. Se o terá ou não, não sabemos... Sabemos pelo menos isto: o sucesso do filme reside somente na conspiração fantástica montada por Dan Brown e nunca nos seus méritos literários e o filme mimifica a fórmula em absoluto. A censura, portanto, só deverá ser feita quando forem vistos os resultados das bilheteiras.

Hugo Maia



ANGARIAÇÃO DE FUNDOS...

Natal é tempo de solidariedade... tempo de dar...e, uma vez que o lema para este ano rotário é "Dar de si, antes de pensar em si..." o Rotaract Club da Maia, teve a iniciativa de organizar uma pequena venda de Natal. Este ano, e ao contrário, do que se passou no Natal de 2004, não dispunhamos de uma sala para expor a venda de Natal, ou seja, as tarefas foram distribuídas logo no início de dezembro... cada companheiro teria de vender no mínimo 5 enfeites de natal, ou cinco velas... mas isto era o mínimo!!!

Felizmente, para todos nós, as nossas expectativas foram em muito ultrapassadas...a angariação de fundos, para serem aplicados nos projectos no corrente ano rotário foi um sucesso!!

No decorrer deste projecto, e uma vez que o Interact Club da Maia, se encontrava em formação, foi convidado este "novo" clube, para ajudar na angariação de fundos.

A contribuição angariada pelo Interact Club da Maia, foi o montante com o qual o Rotaract Club da Maia participou no primeiro projecto conjuntado Interact (Interact Club da Maia, Rotaract Club da Maia e Rotary Club da Maia). Deste modo, e aplicando os fundos recolhidos pelos mais novos, com a venda de pequenos enfeites de Natal, o Rotaract Club da Maia, contribui para a aquisição de uma televisão que foi entregue num Lar de Jovens, em Águas Santas.

Sara Pinto e Castro

Um outro olhar...sobre um dos projectos de Natal...

Participação conjunta com o Interact Club da Maia numa colecta de fundos; para o efeito foram vendidos diversos enfeites de Natal, a amigos, familiares e companheiros.

Os fundos recolhidos tinham como destino equipar o Lar Evangélico de Águas Santas, com um novo televisor, para a sala comum das crianças internas daquele Lar.

Bárbara Pinheiro

A importância do Protocolo em Rotary

Os clubes rotários da Maia, Senhora da Hora, Valongo, Ermesinde e Leça da Palmeira realizaram uma reunião conjunta. A iniciativa decorreu no Fórum da Maia e versou a temática do Protocolo Rotário. O Past-Governador Manuel Cepeda reconheceu a necessidade de serem realizadas jornadas sobre esta temática uma vez que cada clube tem visões diferentes sobre a questão. Para o membro do clube rotário de Penafiel é necessário ter bom senso para resolver os eventuais problemas.

A responsável pelo protocolo distrital, Maria Emília Gomes, considerou que o assunto em discussão é bastante complexo, razão pela qual considera não saber tudo sobre a função. Segundo a mesma oradora, o responsável pelo protocolo deve ter o bom senso e não ficar assustado com a importância do mesmo, sobretudo aquando das reuniões festivas. "É uma função que implica trabalhar directamente com o presidente do clube, ajudando-o nos vários momentos", acrescentou.

Para a rotária de Penafiel, as reuniões devem ser divididas em duas etapas, a primeira das quais antes da refeição e a segunda a iniciar-se por alturas do café. Ao protocolo cabe receber os convidados e os visitantes de outros clubes.

Eduardo Coelho

Sócio Honorário do Rotaract Club da Maia

<http://www.rotaractmaia.com>

A PROVA QUÁDRUPLA

Venerada e seguida por rotários no mundo inteiro, foi cunhada pelo rotariano Herbert J. Taylor em 1932 e traduzida para mais de 100 idiomas.

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

1. É a VERDADE?

2. É JUSTO para todos os interessados?

3. Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?

4. Será BENÉFICO para todos os interessados?